

SOJA

As valorizações externa e do dólar elevaram os preços da soja no Brasil e aumentaram a liquidez doméstica. A expectativa de maior consumo interno também influenciou o avanço nos preços. A firme demanda externa, sobretudo da China, pela soja dos EUA e o clima quente e seco no Meio-Oeste norte-americano impulsionaram os preços da oleaginosa na semana. De 3 a 10 de junho, os indicadores CEPEA/ESALQ - Paraná e ESALQ/BM&F/Bovespa - Paraná (EU) subiram 4,26% e 4,24%, com respectivos fechamentos de R\$ 194,93/sc e de R\$ 200,25/sc de 60 kg na sexta-feira. Na sexta-feira, os futuros de soja negociados na CBOT fecharam em baixa, apesar de dados de estoques nos EUA divulgados pelo USDA terem vindo abaixo da expectativa do mercado. O vencimento nov/22 da oleaginosa recuou 14,00 cents (0,88%), para US\$ 15,6825 por bushel. Traders embarcaram lucros após os preços terem subido nos quatro sessões anteriores e acumulado ganho de 3,6% no período. "Apesar do dia marcado pela divulgação do relatório de oferta e demanda do USDA de junho, a movimentação de soja se destacou principalmente pela realização de lucros após as fortes altas registradas ao longo da semana, especialmente na quinta-feira", disse a Pátria Agropecuária, em comentário a clientes. Fontes: Cepea e Broadcast.

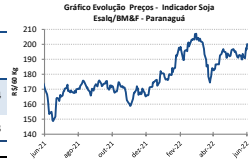
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	185,10	2,43	0,65	15,63	17,20
Oeste PR - PR	179,48	3,04	0,63	12,95	19,83
Sorriso - MT	162,52	3,95	0,79	12,08	13,64
Rio Verde - GO	168,03	2,88	0,10	10,61	9,13
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	200,25	4,24	4,05	20,68	18,20

\*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 10/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/22	191,64	jul/22	17,455	jul/22	191,64
nov/22	172,18	set/22	15,843	set/22	173,93

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar FTAX = R\$ 4,98 Preço Mínimo R\$ 55,95 /60 kg



MILHO

O movimento de queda diária consecutiva nas cotações do milho, que vinha sendo verificado desde meados de maio, foi interrompido nos últimos dias, impulsionados pela demanda mais aquecida e pelas valorizações externa e do dólar. Houve a comercialização de volumes consideráveis de milho ao longo da semana, a maioria destinada à exportação, mas o número de acordos fechados diminuiu na sexta-feira. Em algumas praças, produtores passaram a pedir mais, o que dificultou a concretização de novos negócios. De modo geral, contudo, há mais disposição para venda agora do que antes, com o avanço da colheita e a compreensão de que os ondatos recentes de frio prejudicaram menos as lavouras do que se supunha. O Indicador ESALQ/BM&F/Bovespa (Campinas - SP) subiu 0,41% de 3 a 10 de junho, fechando a R\$ 85,42/saca de 60 kg na sexta-feira, 10. Na B3, o contrato futuro de milho com vencimento em set/22, o mais líquido, perdeu R\$ 0,33/saca e fechou a R\$ 92,41/saca. Na CBOT, os futuros de milho reverteram perdas e fecharam em alta na sexta-feira. O vencimento dez/22 do grão subiu 3,75 cents (0,52%), para US\$ 7,2050 por bushel. Segundo analistas, o relatório do USDA não trouxe grandes novidades. Agora o mercado estará atento ao clima em desenvolvimento no Meio-Oeste dos EUA, que deve ficar mais quente e seco do que o normal na 2ª metade de junho. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	79,06			-8,82	
Cascavel - PR	79,93	2,87	0,14	-1,62	-4,38
Dourados - MS	74,18	1,83	0,58	-1,53	-6,80
Norte do Paraná	83,98	7,69	3,68	3,68	-0,02
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	85,42	0,41	-0,77	-2,44	-9,97

\*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 10/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/22	92,41	set/22	7,328	set/22	86,20
nov/22	94,10	dez/22	7,205	dez/22	84,75

\*60kg = 2,3621 bushels Dólar FTAX = R\$ 4,98 Preço Mínimo R\$ 25,80 /60 kg (MT) e R\$ 31,34/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

O Brasil exportou 36,288 milhões de sacas na safra 2021/22 (julho de 2021 a maio de 2022), desempenho 14,8% inferior ao registrado no acumulado da safra anterior 2020/21, quando o País exportou 42,597 milhões de sacas para o Cefacé. Segundo o presidente do conselho, Günter Häusler, os exportadores brasileiros continuam enfrentando dificuldades para a obtenção de contratos e espaço nos navios e se deparando com fretes muito caros. Ressaltou também os impactos da Guerra, com queda das importações da Rússia e Ucrânia. No mercado interno os valores oscilaram bastante durante a semana. A imprevisibilidade do clima deve manter o mercado volátil. A Somar Meteorologia informa que a semana começa com baixa temperatura na Região Sudeste, mas sem previsão de geadas nos cafezais. Os futuros de arábica em NY trabalharam em baixa em boa parte do pregão de sexta. O vencimento jul/22 encerrou a 228,90 cents, baixa de 2,45% (575 pontos) em relação à sessão anterior. Segundo boletim Cepea/Esalq, as cotações domésticas do café arábica e robusta tiveram fechamentos opostos na sexta no mercado físico. As cotações internas do arábica caíram, refletindo a baixa dos futuros no mercado internacional. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, bebida dura para molver, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.308,09 a saca, recuo de 1,5% ante o dia anterior. Compradores e, especialmente, vendedores continuam retraídos, dificultando o fechamento de um volume significativo de negócios. Já as cotações do robusta avançaram na sexta, em virtude da alta do dólar e da retração de vendedores. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 693,51 a saca, alta de 0,4% em relação ao dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 683,65 a saca, elevação de 0,8% no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no ES. Fontes: Cepea e Broadcast.

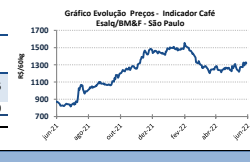
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.306,00	-1,55	0,99	-10,42	53,20
Cerrado - MG	1.295,00	-1,65	1,57	-11,23	51,27
Zona da Mata-MG	1.264,25	-1,55	2,09	-11,96	52,27
Mojiânia - SP	1.309,50	2,28	3,41	-10,80	50,37
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.308,09	1,14	1,58	-10,02	49,91

\*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 10/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	1ª safra	2ª safra
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lp		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jul/22	1.418,06	jul/22	228,90	jul/22	1.507,86
set/22	1.414,57	set/22	228,80	set/22	1.507,20

60kg = 133,27 Sc Libra Peso Dólar FTAX = R\$ 4,98 Preço Mínimo - /60 kg (Arábica) R\$ 606,66 (Conab) - R\$ 434,82



BOI GORDO

O mercado físico de boi gordo registrou volume maior de negócios na sexta-feira e a expectativa é que o movimento permaneça ao longo da semana. "A tendência altista está concentrada em regiões onde a oferta de animais está enxuta e onde há concentração de indústrias que atendem o mercado externo", disse a IHS Markit em boletim na sexta-feira. Quanto ao consumo doméstico, a analista de mercado da Scot Amanda Skoffok observa que com a aproximação do feriado de Corpus Christi, no dia 16 de junho, a demanda por carne bovina pode crescer, contribuindo também para repiques de fortalecimento nos preços dos principais cortes no mercado atacadista. Já os preços dos bezerras estão em movimento de queda consecutiva desde o começo de 2022. Esse cenário é resultado de maiores investimentos em tecnologias por parte de pecuaristas, o aumento de produtividade e, sobretudo, da redução no abate de matrizes. Em um ano, a desvalorização do animal é de expressivos 25,2% (valores médios mensais deflacionados pelo IGP-DI de maio/22). Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 314,40/arroba (+0,74% em relação ao dia anterior). A prazo, a cotação ficou em R\$ 317,69/arroba (+0,75% em relação ao dia anterior). Na sexta-feira, o contrato do boi gordo com vencimento em out/22, o mais líquido, avançou R\$ 2,30 por arroba na B3, para R\$ 339,15. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	275,38	-0,43	-4,74	-9,38	-9,28
Cuiabá - MT	279,75	-2,81	-3,05	-6,71	-8,79
Goianá - GO	279,00	0,10	-1,95	-8,06	-5,42
Araçatuba - SP	310,05	-2,39	-1,10	-0,25	-1,18
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	314,40	0,61	1,04	2,08	-1,58

\*Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 10/06/2022 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
jul/22		set/22	331,90
set/22		set/22	337,95

10/06/2022



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*		Variação (%)	
	10/06/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	254,20	-2,90	-3,15	53,47
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 82,60 /@**			

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50kg)*		Variação (%)	
	10/06/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	72,20	0,49	2,25	-3,87
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (R\$/50) R\$ 45,30 /50 kg			

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*		Variação (%)	
	10/06/22	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	2177,89	0,73	10,92	35,92
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - 5.803,00 R\$/t; 5E.883,50 R\$/t e CD e BA 919,66 R\$/t			

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

←Laranja: As estimativas divulgadas pelo Fideucetrus em 26/05 apontavam para uma produção de 316,95 milhões de caixas de laranja na safra 2022/23, 20,5% superior à safra passada. Essa recuperação na produção de laranja é reflexo do clima favorável durante o desenvolvimento dos frutos, com chuvas regulares. Apesar do desempenho positivo em relação ao de 2021/22, o aumento da produção não será suficiente para gerar superávit, devido à demanda firme do setor por conta dos baixos estoques de suco. As cotações da laranja pera in natura estão praticamente estáveis nesta segunda semana de junho, com média de R\$ 35,58/cx de 40,8 kg, na árvore (de segunda a quinta-feira) - no período anterior, havia sido de R\$ 35,97/cx. A oferta de laranjas deve continuar aumentando gradativamente neste mês, mas a demanda pela fruta também deve se aquecer, diante da intensificação do processamento industrial, desacelerando o movimento de queda. Fonte: Cepea. ←Leite: Segundo boletim de junho do Centro de Inteligência do Leite - Cileite/Embrapa, a inflação de custos de produção de leite, que vinha apresentando desaceleração no crescimento a partir do mês de março, teve queda no mês de maio. Dos sete grupos que compõem o ICLeite/Embrapa, quatro registraram queda de preços, enquanto dois grupos tiveram elevação de preços e um se manteve estável. O resultado no custo de produção de leite foi um forte recuo em maio, com deflação de -1,4%. Este fenômeno não aconteceu desde maio de 2020. Nos grupos com queda de preços os destaques foram para soja, milho, adubos e energia elétrica, demonstrando que a deflação não foi localizada em grupos de custos específicos e teve múltiplas explicações. Pelo segundo mês consecutivo o grupo Concentrado, que representa a alimentação baseada em ração formulada com grãos, apresentou queda de preços. No mês de maio, foi -1,7%, resultante da queda de preços de soja e milho. O custo de produção do grupo Volumosos também teve retração de -1,3% em maio, motivado pela queda dos preços de adubos. Nos primeiros cinco meses de 2022 o ICLeite/Embrapa acumulou uma inflação de custos de 5,2%. Numa comparação com maio/2021, o ICLeite/Embrapa registrou uma inflação de 16,6%. ←Açúcar: O mercado de açúcar teve uma sexta-feira marcada por perdas fortes em NY onde o atual deriv Out/22 encerrou o dia com baixa de 2,25% negociado a US\$/cents 19,07. O mercado teve um dia de fortes quedas pela combinação dos efeitos do relatório quinzenal da Unica sobre a segunda metade de maio junto a cotações mais baixas do petróleo e do real frente ao dólar. Os dados mais recentes do Centro-Sul mostram um cenário de safra já avançando forte em termos de volume. Embora no comparativo porcentual os avanços não sejam tão surpreendentes, em termos de quantidade os volumes são elevados e aproximam a região de seu ápice produtivo. O açúcar com maior coloração, com 180 lumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 126,00 [US\$/cents 22,91]. Produto com 200 lumsa foi cotado na faixa de R\$ 125,00 [US\$/cents 22,73]. Fonte: Safra&mercado.